

**CADERNOS DA EJA:  
DESAFIOS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL  
NO VALE DO JARI**

*José Enildo Elias Bezerra (IFAP)*  
[enildoelias@yahoo.com.br](mailto:enildoelias@yahoo.com.br)

Propõe-se uma reflexão sobre as atividades que se encontram nos *Cadernos da EJA*, disponíveis no *site* do Ministério de Educação <http://eja.sb2.construnet.com.br/cadernosdeeja>. Para esse fim, foram escolhidos pelos alunos da terceira e quarta etapa (ciclo), cinco temas, que se tornaram oficinas semanais de leitura e produção textual, com duração de duas horas aulas por semana em cada turma, os estudantes são oriundos de duas escolas públicas municipais da cidade do Laranjal do Jari (Amapá). As observações que serão apontadas destacarão a necessidade de trabalhar com um material específico para o público EJA na disciplina de língua portuguesa, inexistente nas escolas públicas da localidade e que naturalmente desnorteia o trabalho didático do professor, que muitas vezes utiliza materiais do ensino fundamental direcionados apenas para o ensino regular, trazendo assim, prejuízo na aprendizagem desse público que em sua maioria, por estarem em faixa etária diferente, não vê objetivos na aprendizagem da língua materna. Sendo assim, foram incluídos no projeto experimental três professores de língua portuguesa, da secretaria de educação do município, experientes em turmas da terceira e quarta etapa na EJA. O levantamento socioeconômico das turmas foi realizado por nove alunas do curso de secretariado do Instituto Federal do Amapá – IFAP – *campus* Laranjal do Jari. Também houve uma profissional da área de psicologia, que acompanhou durante as oficinas três alunos com necessidades especiais. A formação de um grupo de voluntários para os trabalhos em salas da EJA foi intencional, já que, a maioria dos profissionais de educação que atuam nelas trabalha com um ensino voltado ao tradicional. Para finalizar a pesquisa de campo o corpo docente e a psicóloga desenvolveram os relatos de suas experiências, destacando a importância de um material específico para estudantes da EJA, que serão levados ao XV CNLF.